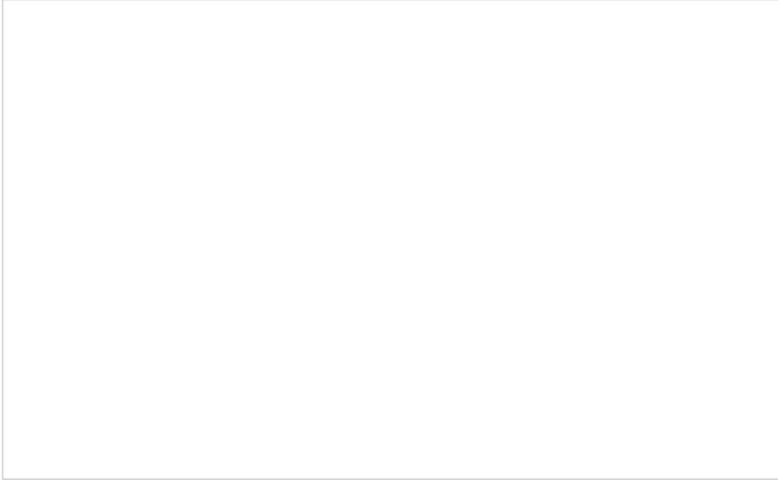


## 20/02/2017 12:26 - Recurso de R\$ 1,8 milhão vai garantir demarcação e sinalização das Unidades de Conservação de Rondônia

Foto: Daiane Mendonça/Secom - Governo de Rondônia?/Reprodução



As empresas que ganharam a licitação pública para prestar serviço de reavivitação dos limites das Unidades de Conservação do Estado de Rondônia assinaram os contratos na manhã da última sexta-feira (17), em Porto Velho. Na ocasião, o secretário de Estado do Desenvolvimento Ambiental, Wilson de Salles Machado, ressaltou a importância do Projeto de Desenvolvimento Socioeconômico e Ambiental Integrado (Pdseai), que conta com recurso da ordem de R\$ 1,8 milhão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Fundo Amazônia, que serão aplicados nos trabalhos de demarcação dos limites e sinalização das 40 Unidades de Conservação do estado.

O projeto foi dividido em cinco lotes, dos quais quatro serão desenvolvidos pela empresa Topo Sat do Mato Grosso e um pela empresa Terra com sede em Rondônia. Segundo o coordenador do Pdseai, Marco Antônio Garcia de Souza, o serviço de reavivitação consiste no levantamento dos limites já demarcados com a identificação das coordenadas e marcos existentes com abertura e limpeza de picadas, finalizando com a instalação de placas informativas e sinalizadoras nas Unidades de Conservação. O objetivo é garantir a proteção desses espaços.

“Há cada cinco quilômetros será fixada uma placa de sinalização, constando o decreto de criação, limites e advertências para a população”, explicou o coordenador.

As empresas terão 12 meses para realizar o serviço, mas o secretário Wilson de Salles pediu celeridade na execução do trabalho, pois o recurso está na conta e foi pleiteado junto ao Fundo Amazônia, e são verbas não reembolsáveis, captadas pelo BNDES para serem aplicadas em projetos que garantem o desenvolvimento do País.

“Estamos aplicando o recurso em políticas estruturantes para manter a floresta em pé e assim garantir que Rondônia tenha uma economia sustentável”, afirmou o secretário.

As empresas vão cobrir uma área de cerca de 2.930 quilômetros de abertura e limpeza de picadas e instalação de 586 placas informativas e sinalizadoras.

Com a realização do trabalho, o governo do estado espera que muitos problemas relacionados à preservação ambiental e de conflitos agrários sejam solucionados, como invasões e retiradas ilegais dos recursos naturais disponíveis nas áreas de preservação. As Unidades de Conservação são destinadas especificamente à conservação da natureza e ao uso sustentável dos recursos naturais garantindo a conservação dos ecossistemas e manutenção da qualidade de vida.

**Fonte:** Secom - Governo de Rondônia